

# Violência Armada no Rio de Janeiro: a rota das armas produzidas nos Estados Unidos

Deputado Federal Raúl Jungmann

Apoio técnico do Viva Rio

## Ficha técnica:

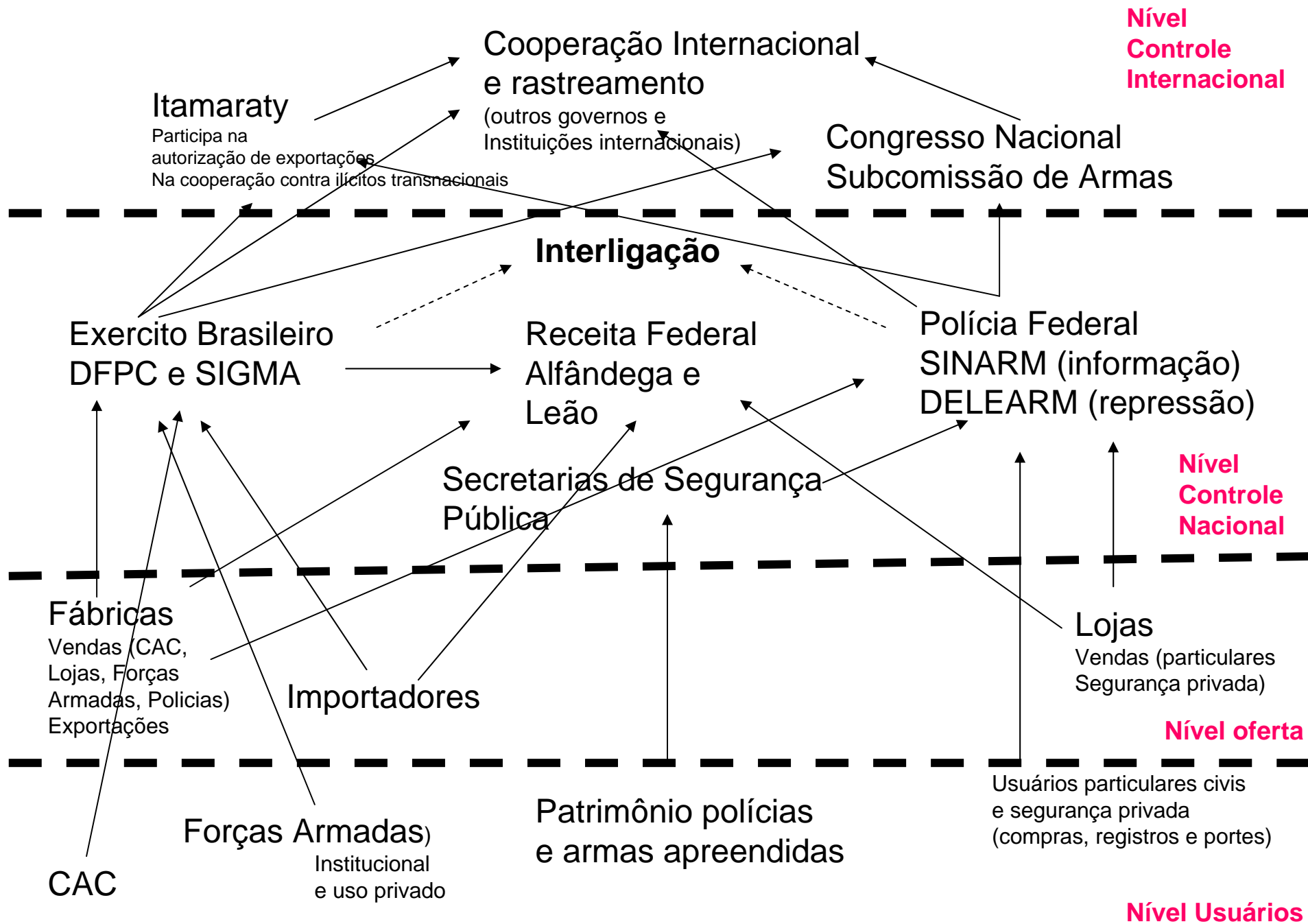
Mostra: 3654 armas apreendidas entre 1998 e 2003 no Rio de Janeiro e Identificadas como produzidas nos EUA

Fonte dos dados: Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos (DFAE), Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Rastreamento solicitado pela CPI do Tráfico de Armas e efetuado pelo Centro Nacional de Rastreamento do Bureau of Alcohol, Tobacco, Firearms and Explosives (ATF) do Departamento de Justiça dos Estados Unidos

Número de armas rastreadas: 2865 ou 78% da mostra

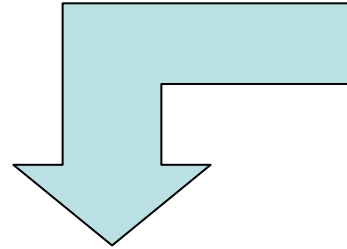
# Controle de armas e fluxo da informação



IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO  
COMPRADOR E DO USUÁRIO  
FINAL

**ATF-  
NATIONAL TRACING  
CENTER**

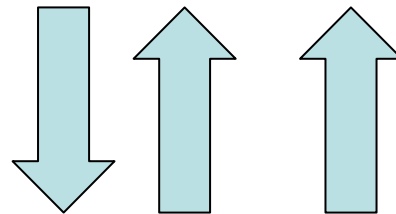
DEPARTAMENTO DA  
JUSTIÇA DOS ESTADOS  
UNIDOS



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**CPI DAS ARMAS**

DEPUTADO RAUL JUNGSMANN  
SUB-RELATOR DE PRODUÇÃO E COMÉRCIO



ANÁLISE DOS DADOS:

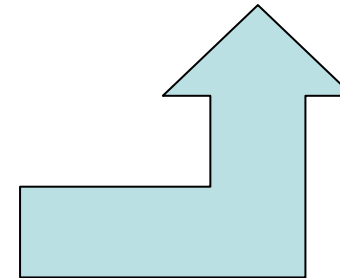
**VIVA RIO**

SOLICITAÇÃO DE RASTREAMENTO  
INTERNACIONAL:

**POLÍCIA FEDERAL**

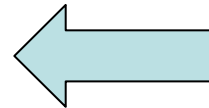
COORDENAÇÃO-GERAL  
DE POLÍCIA CRIMINAL INTERNACIONAL  
- INTERPOL/DIREX

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



**SECRETARIA DE  
SEGURANÇA  
PÚBLICA (RIO DE  
JANEIRO)**

POLICIA CIVIL, DIVISÃO DE  
FISCALIZAÇÃO DE ARMAS E  
EXPLOSIVOS (DFAE)



ATF: armas rastreadas segundo marca, 1998 - 2003.

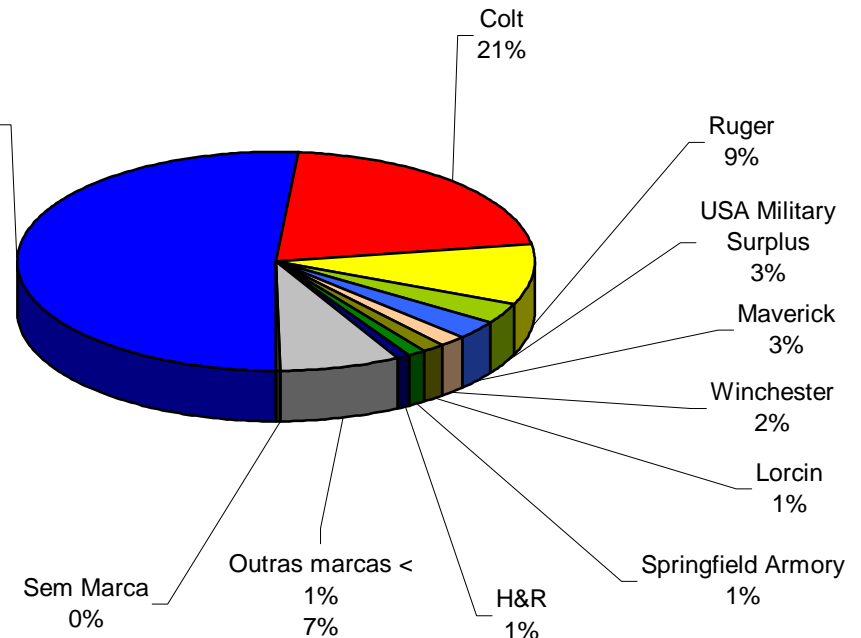
<b>Marca/ fabricante</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>% válido</b>
Smith & Wesson	1.476	51,52	51,61
Colt	600	20,94	20,98
Ruger	253	8,83	8,85
USA Military Surplus	91	3,18	3,18
Maverick	75	2,62	2,62
Winchester	51	1,78	1,78
Lorcin	39	1,36	1,36
Springfield Armory	32	1,12	1,12
H&R	29	1,01	1,01
Outras marcas < 1%	214	7,47	7,48
Sem Marca	5	0,17	
<b>Total</b>	<b>2.865</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## As marcas

Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

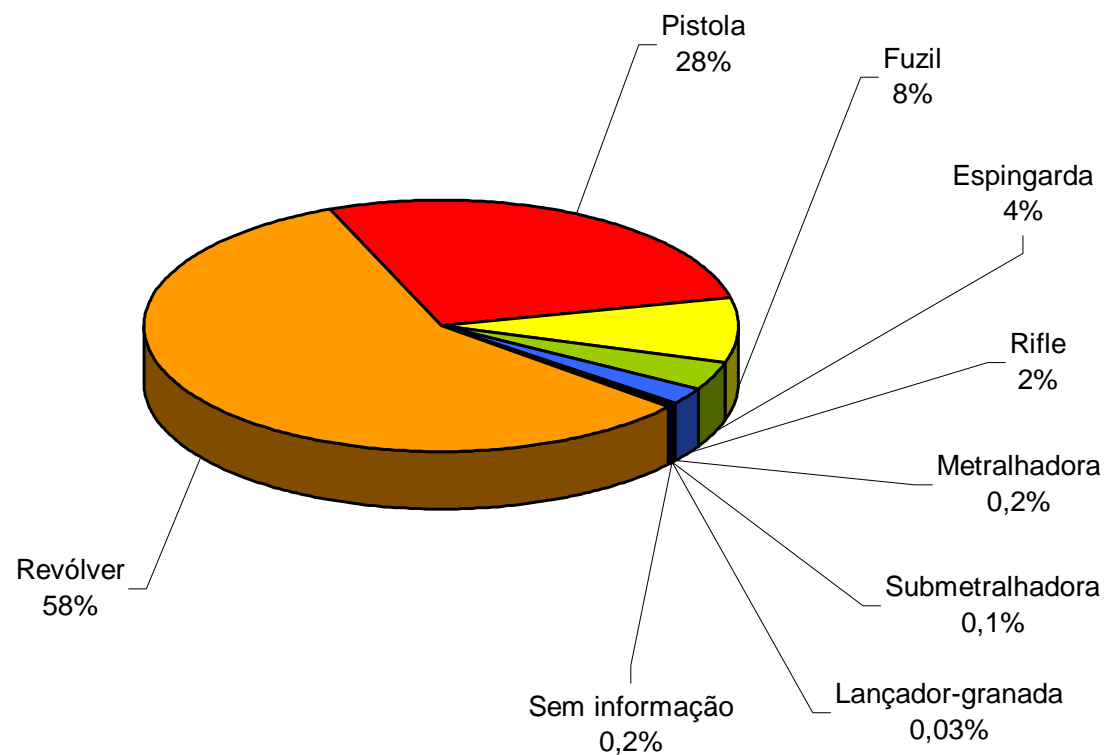
ATF: armas rastreadas segundo marca, 1998 - 2003. N = 2.865.

Predominam as marcas  
Smith & Wesson (fabricante de revólveres e  
pistolas e Colt fabricante de revólveres,  
pistolas e fuzis.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

ATF: armas rastreadas segundo espécie, 1998 - 2003. N = 2.865.

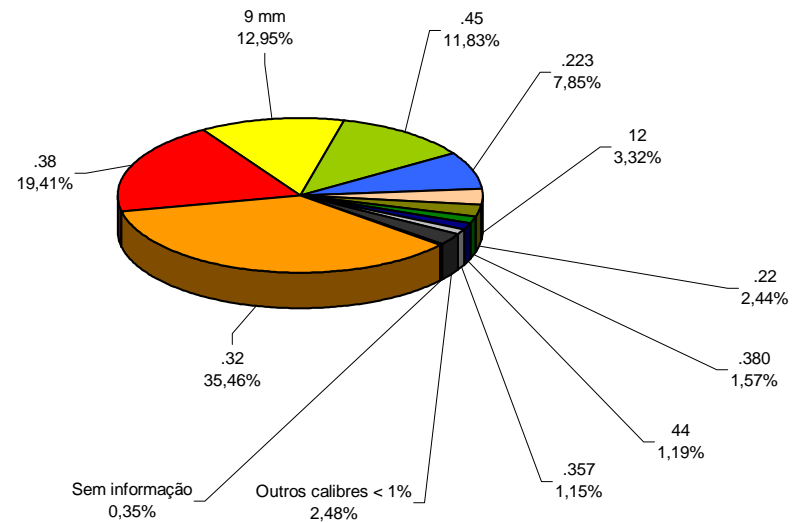


Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

Predominam as armas curtas, mas há uma percentagem importante (8%) de fuzis

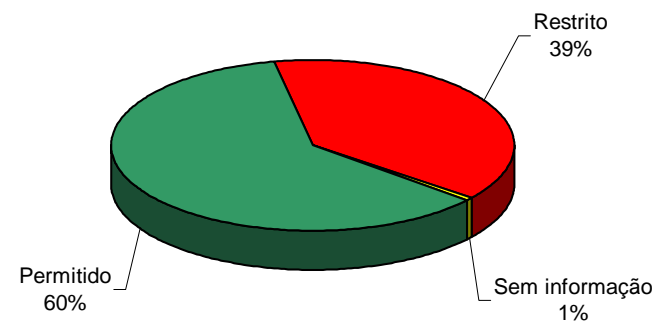
39 % das armas rastreadas são de uso restrito, principalmente Armas de calibre 9mm,.45 (calibres de pistola) e .223 (calibre de fuzil)

ATF: armas rastreadas segundo calibre, 1998 - 2003. N = 2.865.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

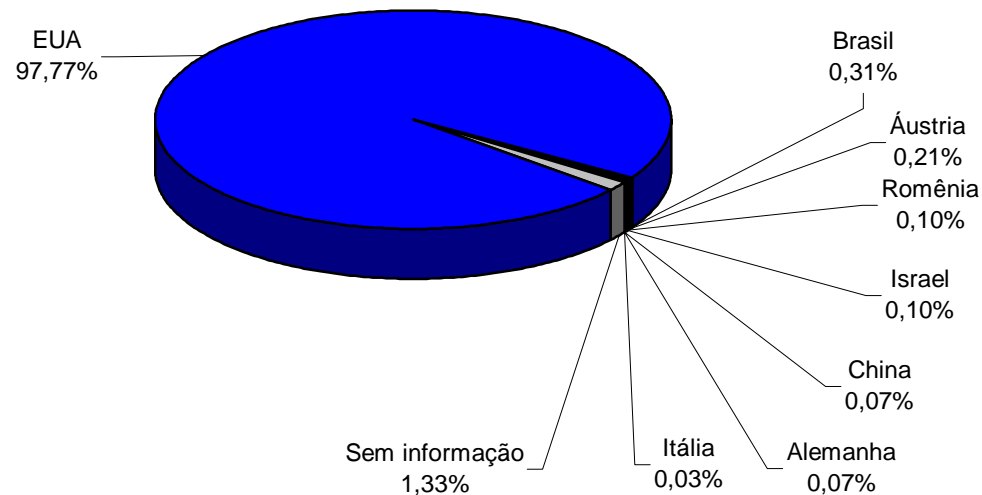
ATF: armas rastreadas segundo calibre, 1998 - 2003. N = 2.865.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

ATF: armas rastreadas segundo país de fabricação, 1998 - 2003.

## Efeito bumerangue também nos Estados Unidos



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

### Nome do importador nos EUA confundido com o país de fabricação:

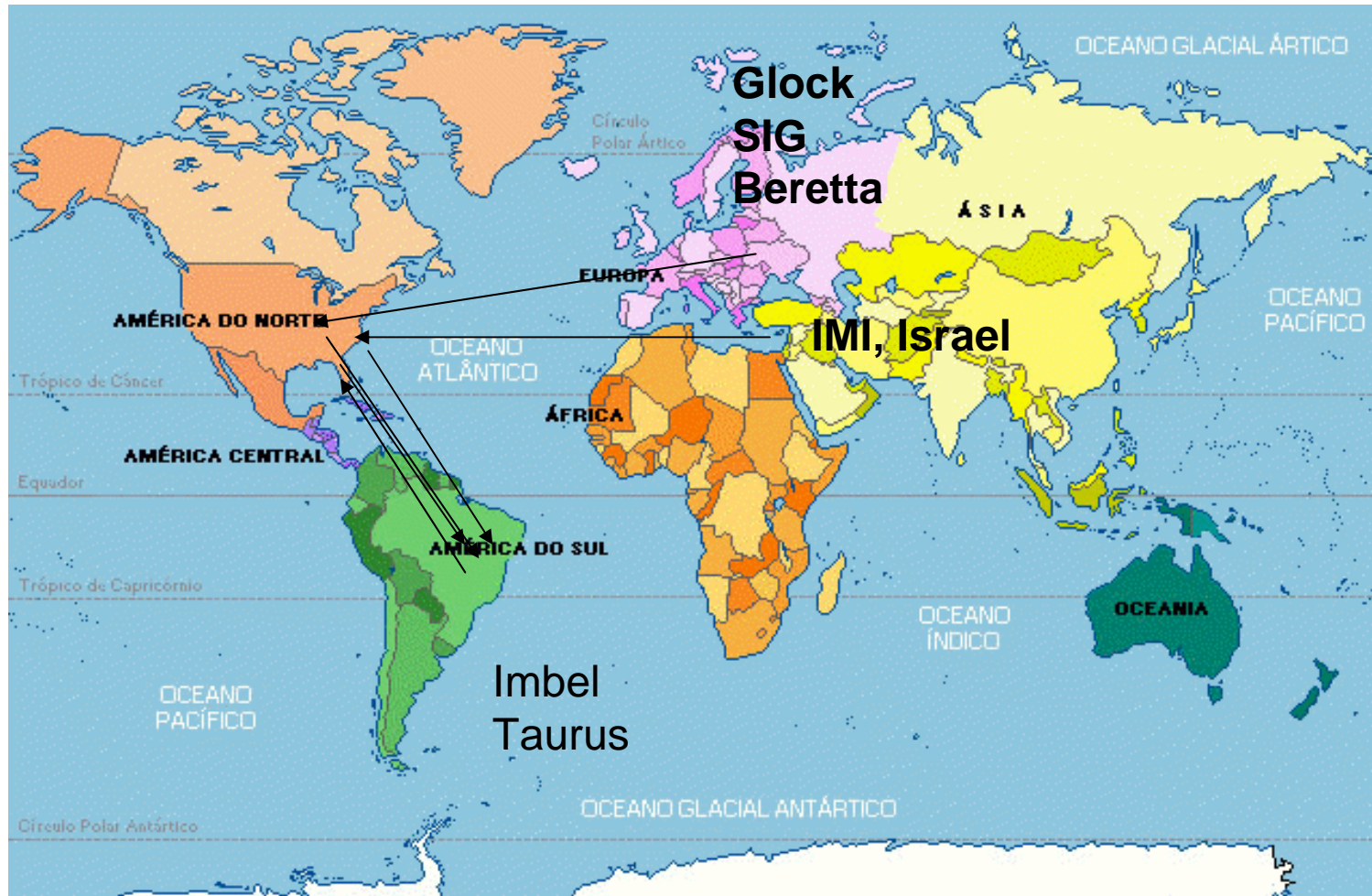
Existe uma percentagem residual, pouco mais de 2 %, de armas que foram erroneamente classificadas pela DFAE como fabricadas nos Estados Unidos. Tudo sugere porém que no caso das armas brasileiras e austríacas são armas exportadas para os Estados Unidos e que depois viram para Brasil. Armas brasileiras foram e voltaram. Isto é só a ponta do iceberg que mostra que os EUA são utilizados como país de compra de armas para o crime organizado na América Latina

## Bumerangue também no primeiro mundo

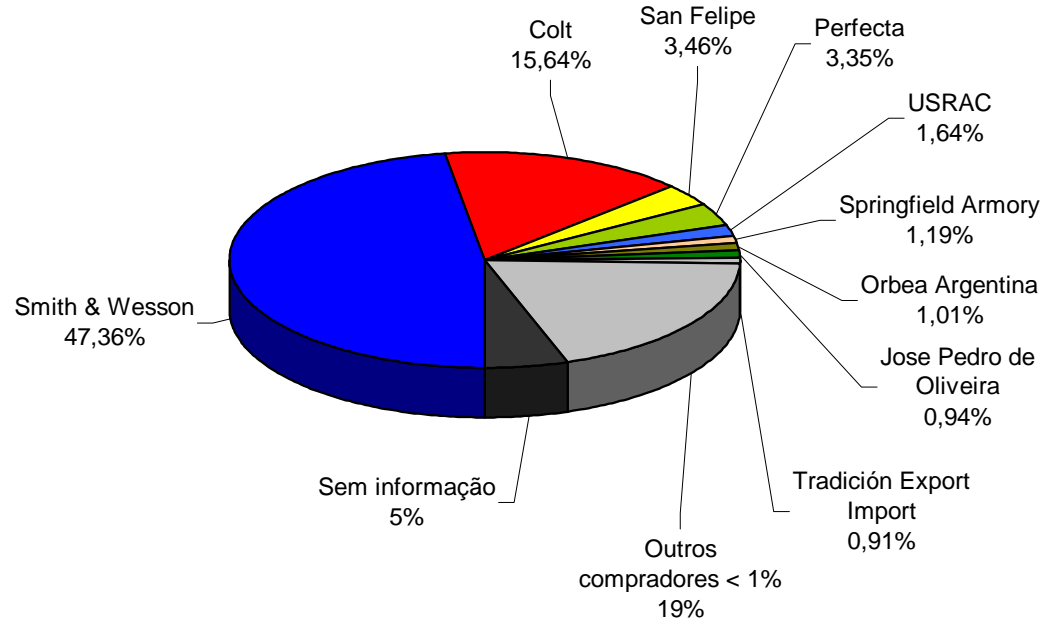
1o. Comprador	País Fabricante							Total
	Alemanha	Áustria	Brasil	China	Israel	Itália	Romênia	
Beretta USA Corporation						1		1
Butternut Enterprise							2	2
<b>Colt</b>			1					1
D&D Guns	1							1
Glock, Inc.		6						6
Interarms					1			1
Perfecta S.A.M.I.					1			1
<b>Pickett Weaponry Service, Inc.</b>			1					1
PTK International, Inc.				1				1
RW Firearms Sales							1	1
S/I				1	1			2
SIGARMS, Inc.	1							1
<b>Springfield Armory, Inc.</b>			3					3
<b>Taurus International Manufacturing, Inc.</b>			4					4
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>26</b>

Os importadores nos Estados Unidos das 9 armas identificadas como Brasileiras são a Springfield Armory Inc., importador oficial da IMBEL, e a Taurus International Manufacturing Inc. (TIMI) a filial da Forjas Taurus nos Estados Unidos e a importadora oficial dos produtos Taurus nesse país.

## Efeito bumerangue

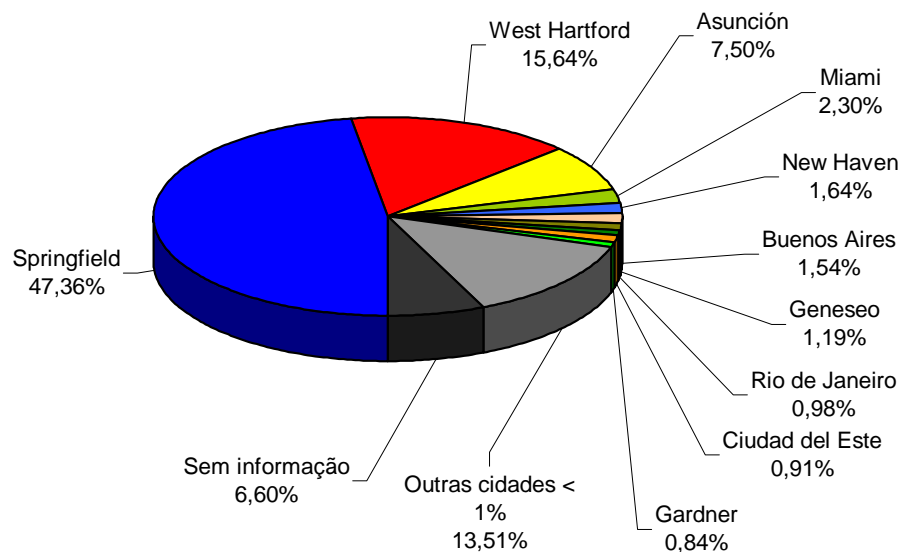


ATF: armas rastreadas segundo primeiro comprador/ dealer, 1998 - 2003. N = 2.865.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

ATF: armas rastreadas segundo a cidade da primeiro comprador/ dealer, 1998 - 2003. N = 2.865.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

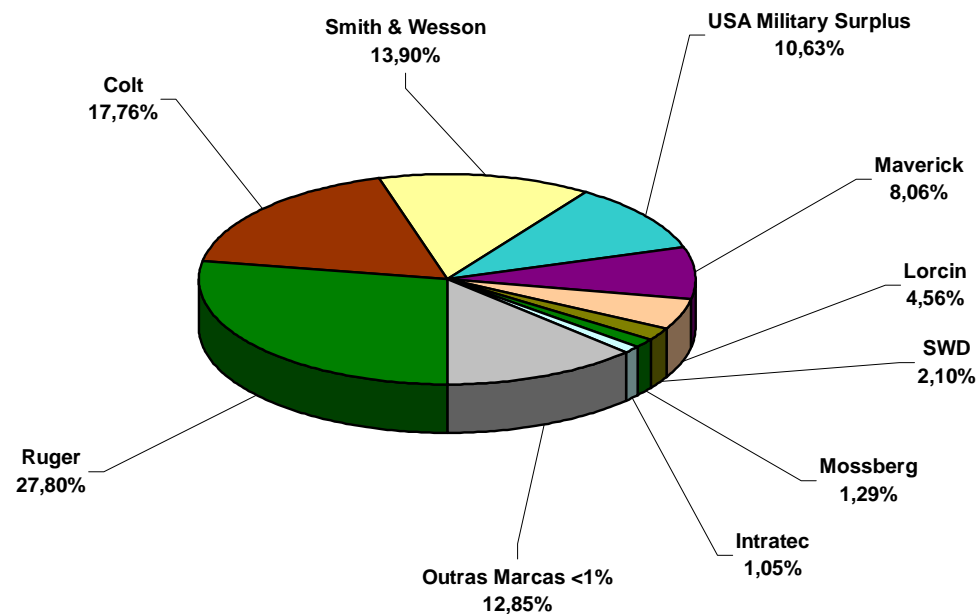
## O fio do barbante parte I : primeiro comprador (a loja ou distribuidor)

Predominam a Smith & Wesson Na cidade de Springifield (Massachussets) e a Colt ( West Hartford, Connecticut). Seguidas de lojas no Paraguai e na cidade de Miami. Porém, no caso da Smith & Wesson da Colt da Winchester (USRAC) trata-se de transferências internas da fábrica para o departamento de vendas (atacadista) da empresa. Isto não quer dizer que o dado não seja importante mais não nos mostra claramente o caminho seguido pelas armas.

O que a acontece quando os dados são analisados sem as compras internas da Smith and Wesson, da Colt da Winchester ?

## O fio do barbante parte II: o caminho do varejo

ATF: armas rastreadas segundo marca, 1998 - 2003. N =856.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

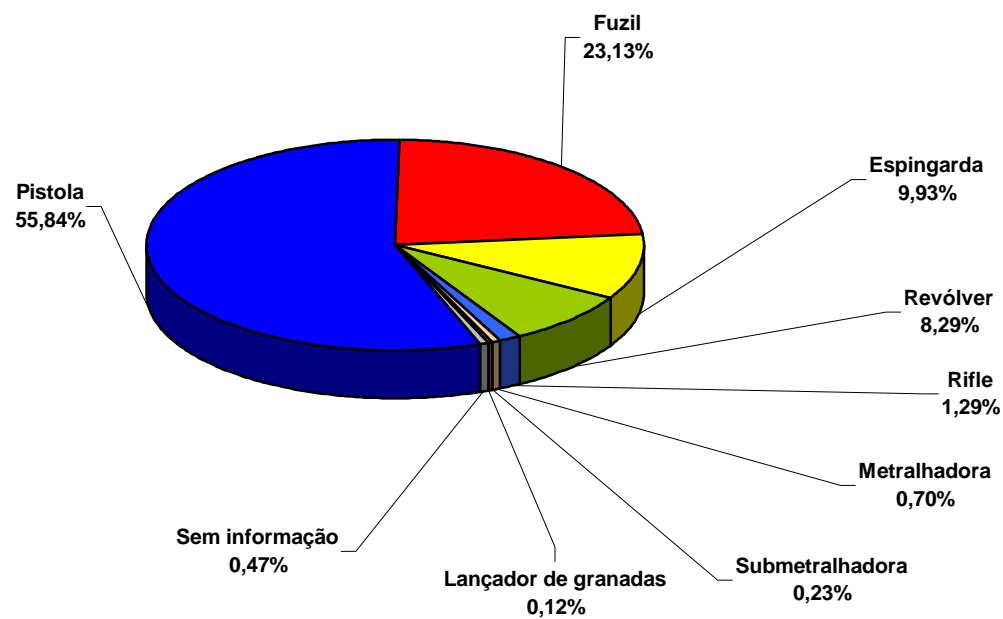
Sem as vendas diretas da S&W e da Colt, a Ruger fabricante de pistolas e fuzis tem uma percentagem maior e nenhuma marca tem claro predomínio. A mostra se reduz para 856 armas. Percentagem relevante (10,6%) de armas identificadas como excedente militar norte-americano (USA Military Surplus)

**Criminoso compra no exterior que não pode comprar o roubar  
com facilidade no Brasil:**

**Armamento de uso restrito**

## Predominam os fuzis e as pistolas com maior poder de fogo e maior capacidade de carga de munição

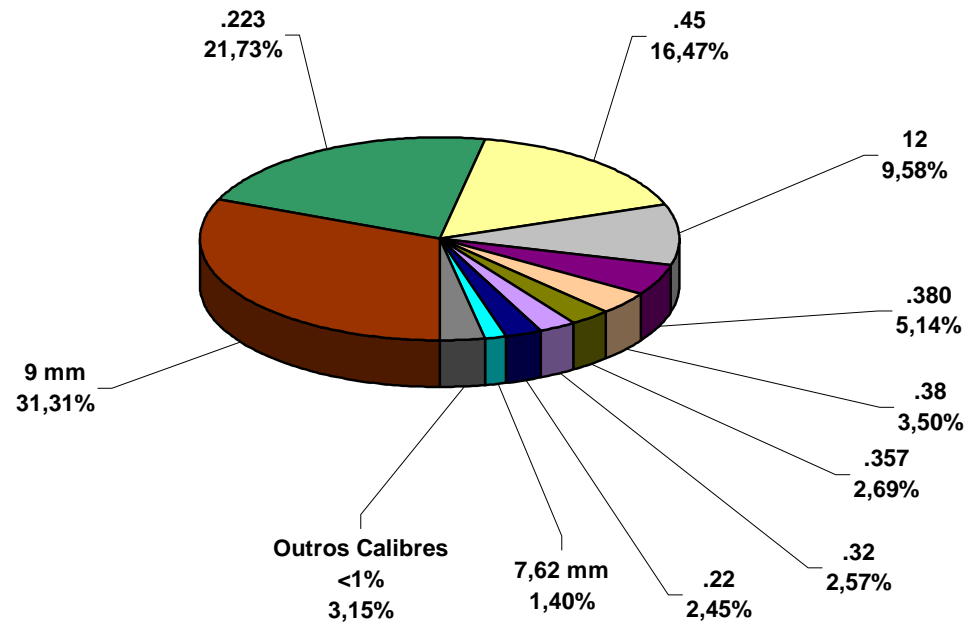
ATF: armas rastreadas segundo espécie, 1998 - 2003. N 856.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

## Nos casos das vendas a lojas varejistas ou Importadores estrangeiros, predominam as armas de uso restrito

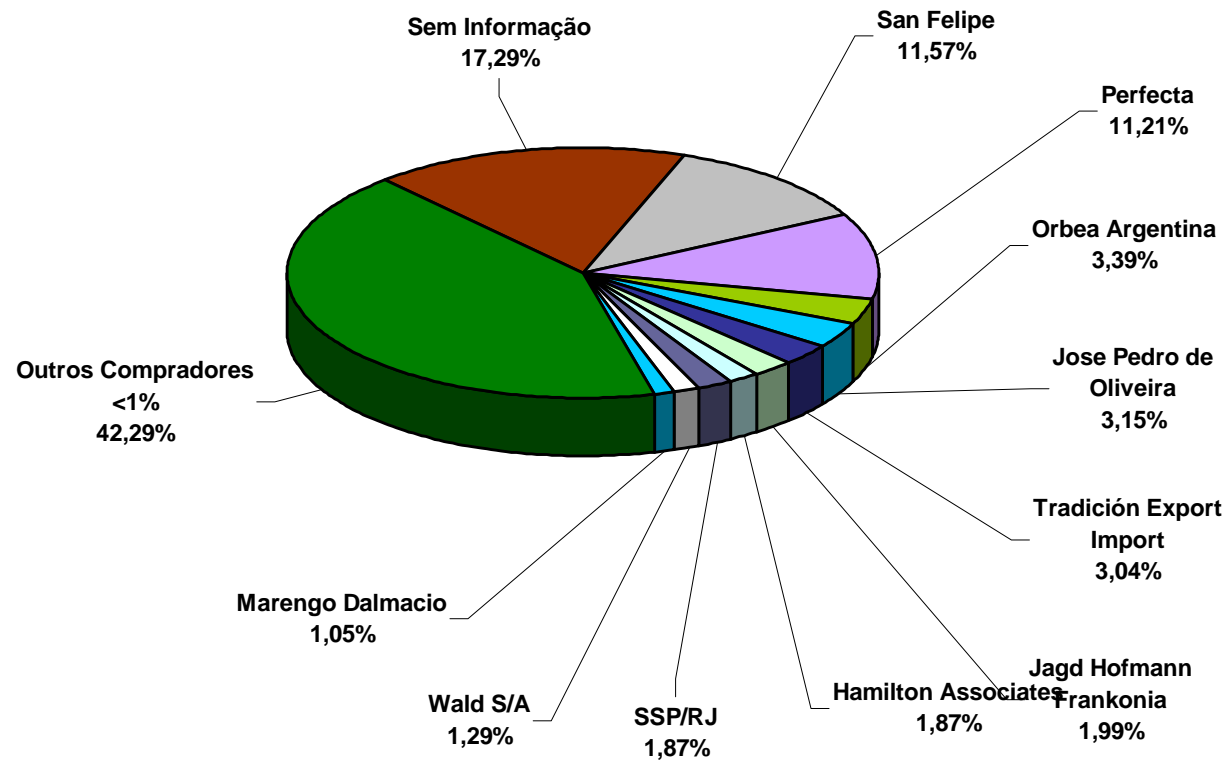
ATF: armas rastreadas segundo calibre, 1998 - 2003. N = 856.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

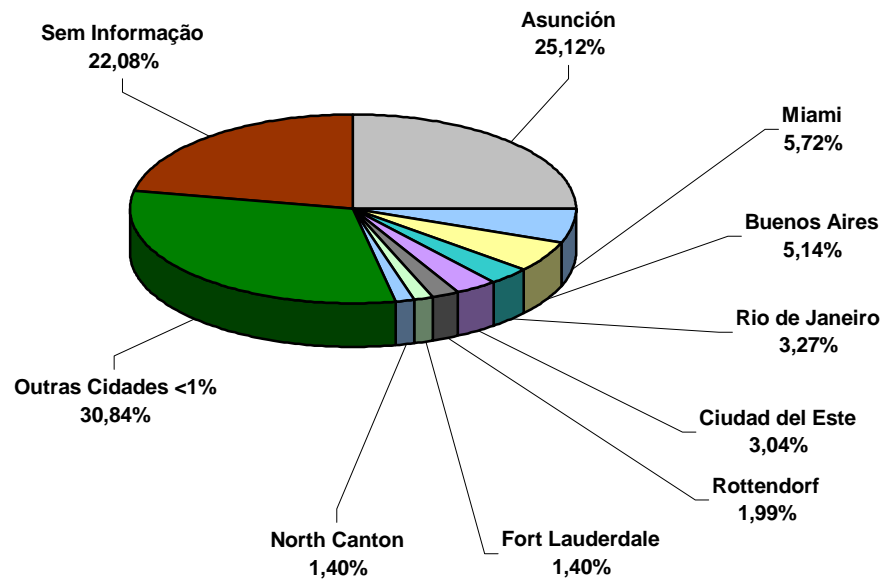
Nos casos em que o comprador está representado com mais de 1%,  
Predominam claramente empresas Agrícola San Felipe y Perfecta  
SAMI importadoras e distribuidoras no Paraguai

ATF: armas rastreadas segundo primeiro comprador/ dealer, 1998 - 2003. N = 856



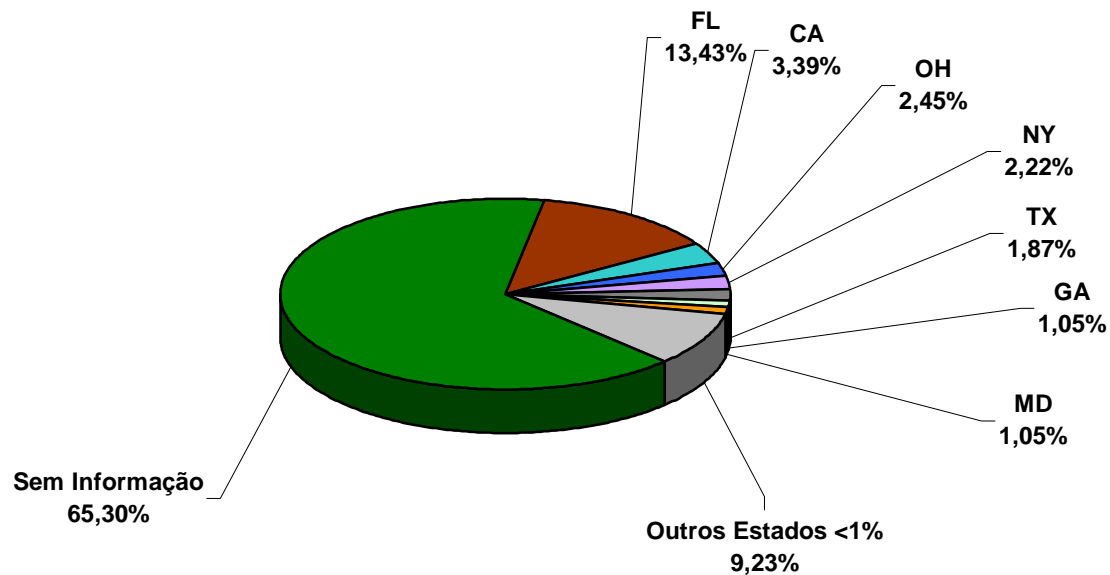
## A cidade de primeira venda mais representada é Asunción, capital do Paraguai, seguida de Miami

ATF: armas rastreadas segundo a cidade do primeiro comprador/ dealer, 1998 - 2003. N = 856



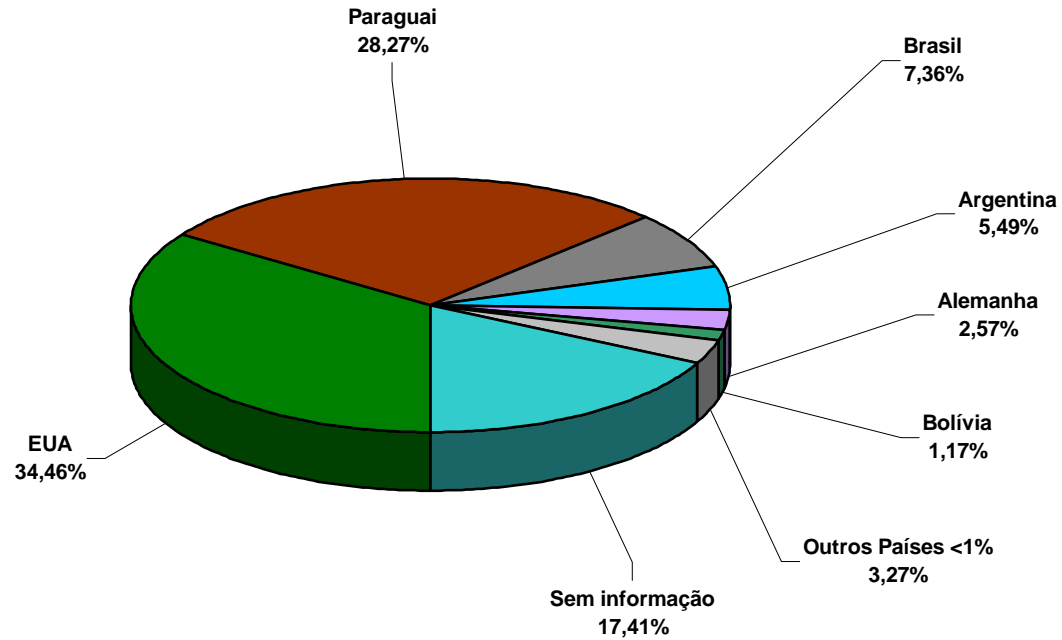
No caso das armas compradas por lojas nos Estados Unidos, há uma percentagem importante de armas compradas no Estado Flórida. Seguido de Califórnia e Ohio.

ATF: armas rastreadas segundo o estado americano da primeiro comprador/ dealer, 1998 - 2003. N = 856.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

ATF: armas rastreadas segundo país comprador, 1998 - 2003. N = 856.

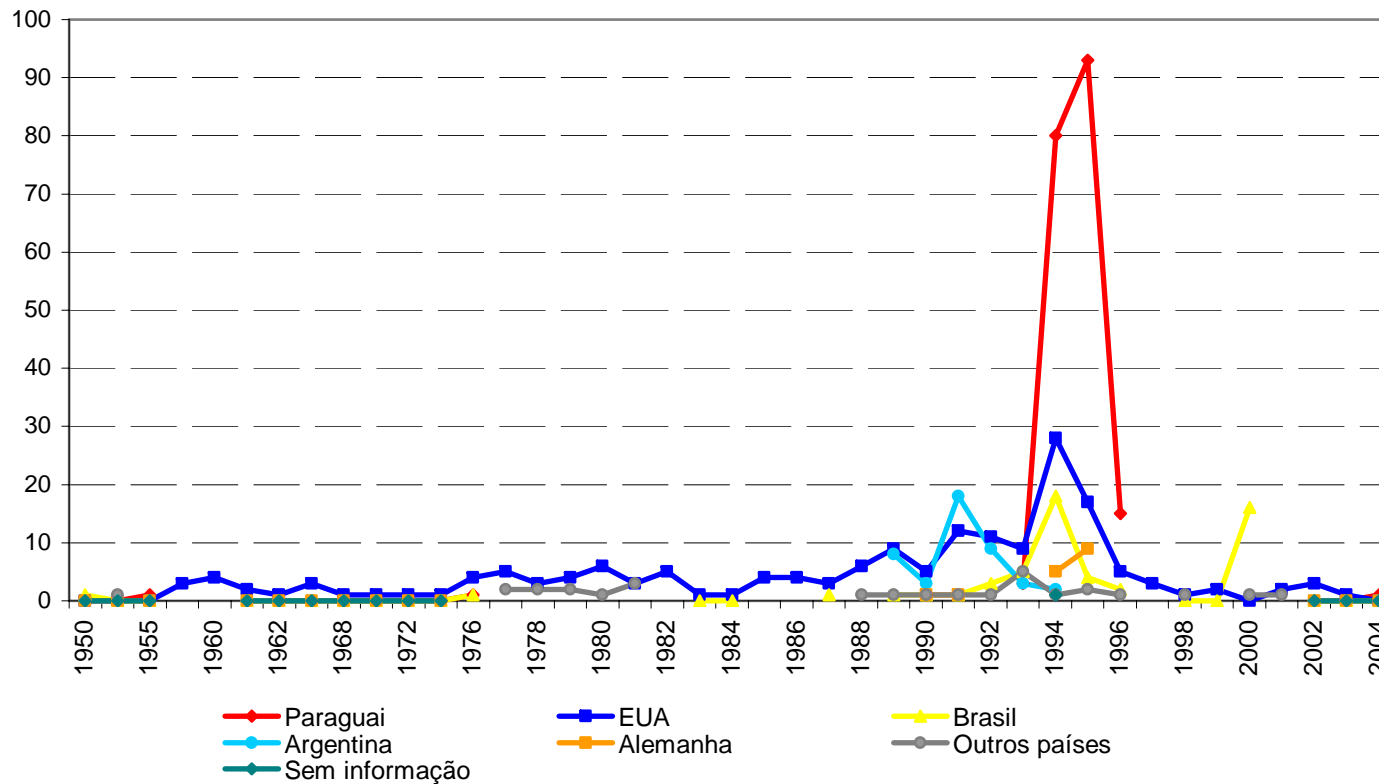


Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

Predominam claramente as vendas feitas diretamente nos Estados Unidos e as armas exportadas para o Paraguai

# A data das vendas: anos 90 a década das armas no Rio de Janeiro

ATF: armas rastreadas segundo data da venda, 1922 / 2004.



As armas vendidas nos Estados Unidos seguem um padrão mais regular com picos porém nos anos 90 que é quando recrudescer a violência no Rio de Janeiro. Paraguai aparece muito significativo nos anos 1993, 1994 e 1995. Em 1996, por causa do desvio para o Brasil, Estados Unidos interrompe a exportação de armas para Paraguai.

## Não é casualidade....

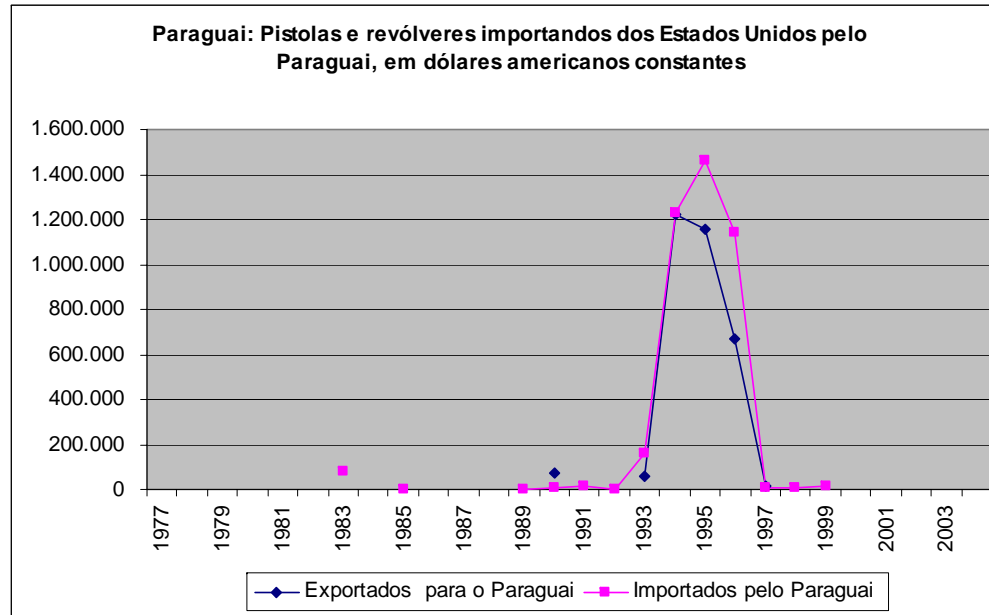
Por razões diferentes, em meados da década dos 90 Paraguai, Venezuela Argentina e o Brasil efetuaram consideráveis importações comerciais de revólveres, pistolas e fuzis esportivos. A categoria “fuzis esportivos” inclui versões civis semi-automáticas de fuzis de tipo militar (o AR-15, por exemplo, que podem ser vendidos nas lojas na Argentina e no Paraguai e podiam ser importados por colecionadores, atiradores e caçadores no Brasil até o ano 2000).

Na Argentina e no Brasil, por causa da paridade dólar/peso e dólar/real (primeira etapa do plano real)

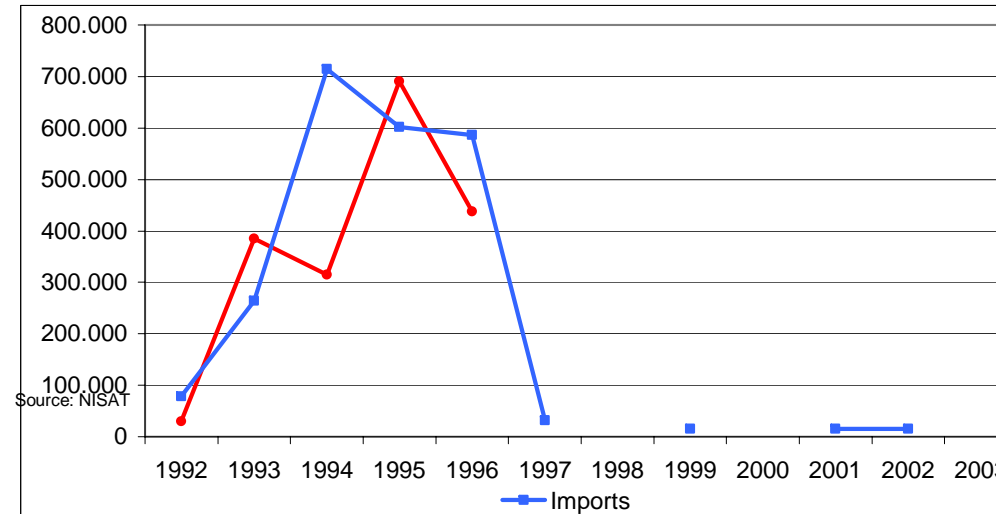
Na Venezuela, por causa da instabilidade política entre Chavez e a oposição (nesse país o governo interrompe a importação em 2003)

No Paraguai, por causa principalmente de armas no mercado criminal no Brasil e da grande facilidade, nessa época para a compra de armas por estrangeiros nesse país..

Este fenômeno fica ilustrado pelas estatísticas nos gráficos seguintes, que mostram o declarado pelo país exportador e pelo país importador.

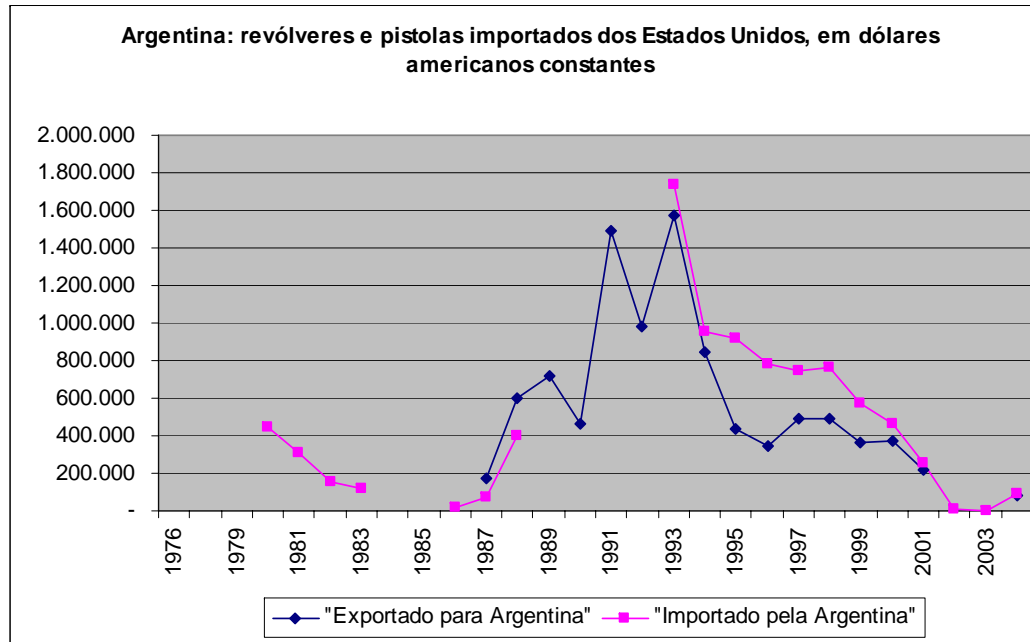


**Paraguai: fuzis esportivos importados dos Estados Unidos, dólares americanos constantes**

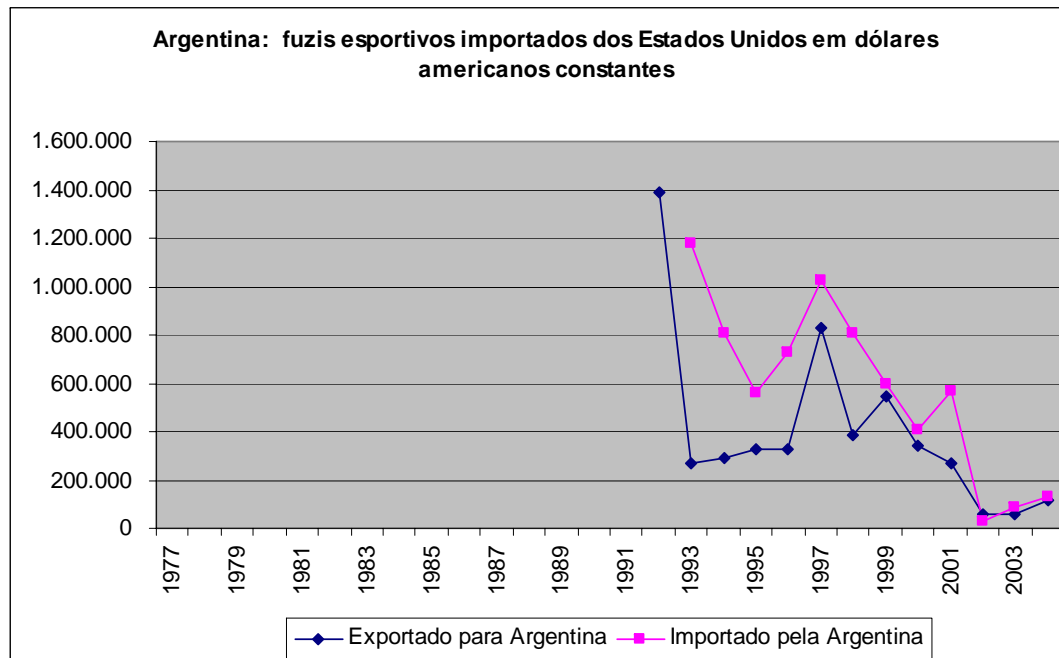


Importados pelo Paraguai  
 Exportados para o Paraguai

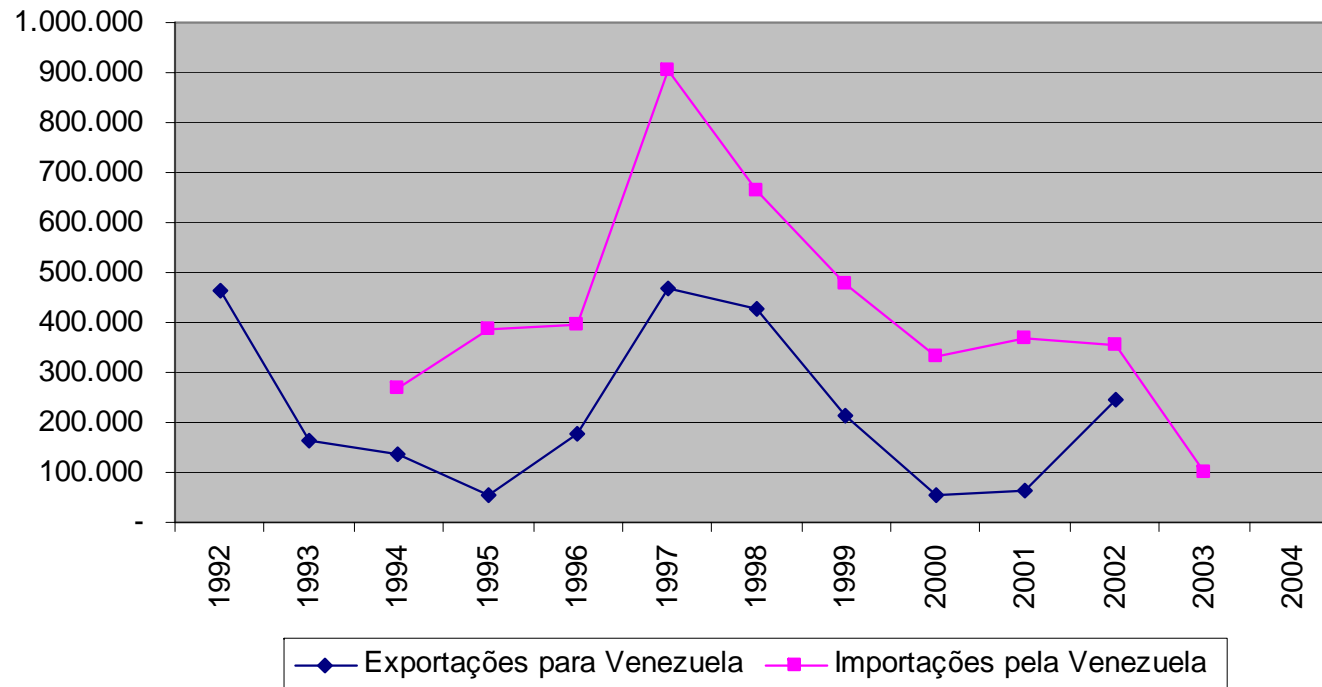
Fonte: NISAT  
Análise: Viva Rio



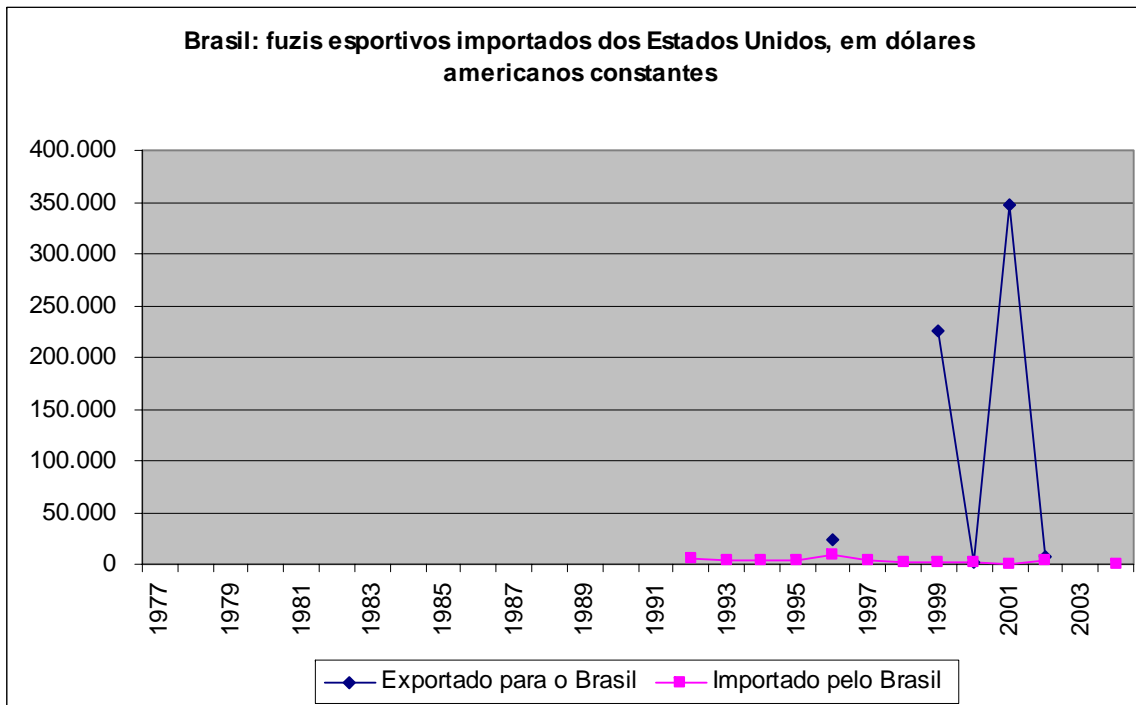
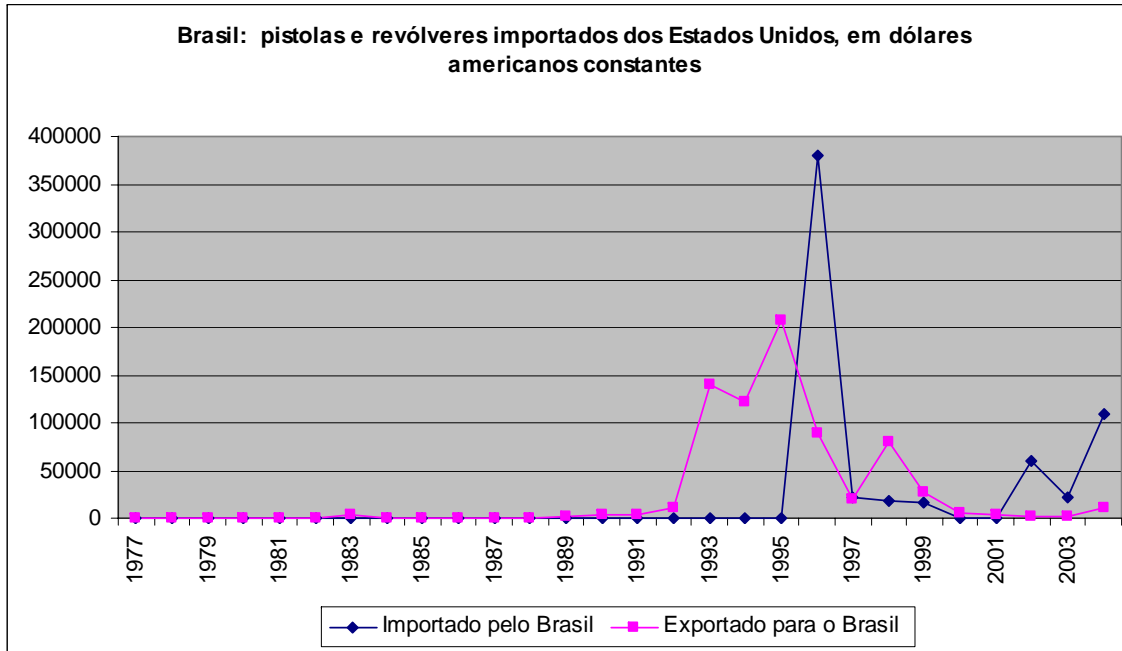
Fonte: NISAT  
Análise: Viva Rio



Venezuela: importação de pistolas e revólveres dos Estados Unidos, em dólares americanos constantes



Fonte: NISAT  
Análise: Viva Rio



Fonte: NISAT  
Análise: Viva Rio

## **O fim da meada:**

**Foram identificados 133 usuários finais (pessoas que compraram armas)**

**Estes 133 usuários compraram 156 armas**

**Foi identificado o país de residência de 99 dos 133 usuários finais.  
6 moram no Brasil.**

**56% dos brasileiros identificados moram nos Estados Unidos**

**Foi identificada o país de nascimento de 113 dos 133 usuários finais. 44 são brasileiros que compraram 58 armas. Todas elas compradas nos Estados Unidos**

ATF: armas rastreadas segundo nacionalidade do usuário final , 1998 - 2003.

<b>País</b>	<b>Pessoas Armas compradas</b>		<b>%</b>
EUA	55	59	48,7
Brasil	43	58	38,1
Cuba	5	5	4,4
Paraguai	2	2	1,8
México	2	2	1,8
Uruguai	1	1	0,9
Trinidad e Tobago	1	1	0,9
Reino Unido	1	1	0,9
Papua Nova Guiné	1	1	0,9
Letônia	1	1	0,9
Colômbia	1	1	0,9
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>132</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

ATF: armas rastreadas segundo residência do usuário final , 1998 - 2003.

<b>País</b>	<b>Pessoas Armas compradas</b>		<b>%</b>
EUA	92	115	92,9
Brasil	6	6	6,1
Argentina	1	1	1,0
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>122</b>	<b>100,0</b>

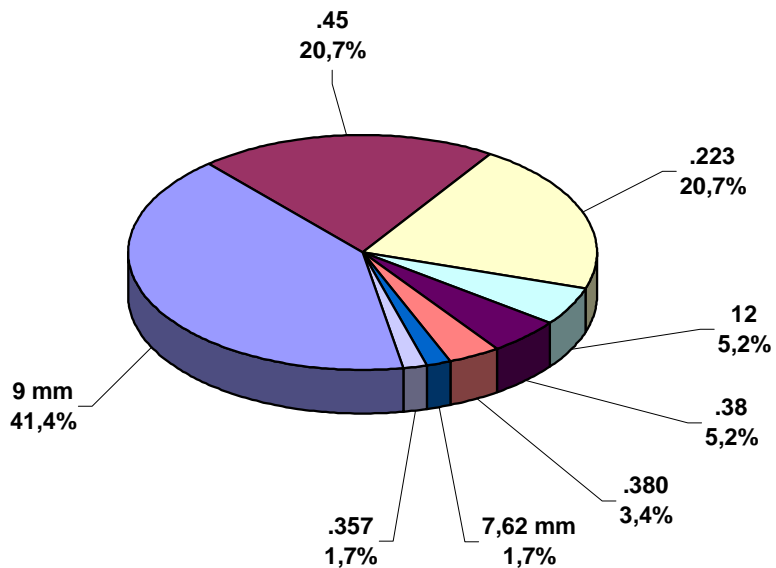
Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

ATF: armas rastreadas segundo residência do usuário final brasileiro, 1998 - 2003.

<b>País</b>	<b>Pessoas</b>	<b>%</b>
EUA	24	55,8
Brasil	5	11,6
Sem informação	14	32,6
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100</b>

Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

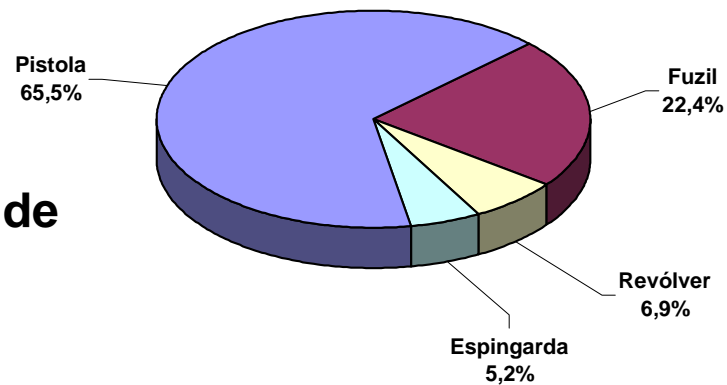
ATF: armas rastreadas de usuário final brasileiro segundo calibre, 1998 - 2003. N = 58.



ATF: armas rastreadas de usuário final brasileiro segundo espécie, 1998 - 2003. N = 58.

Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

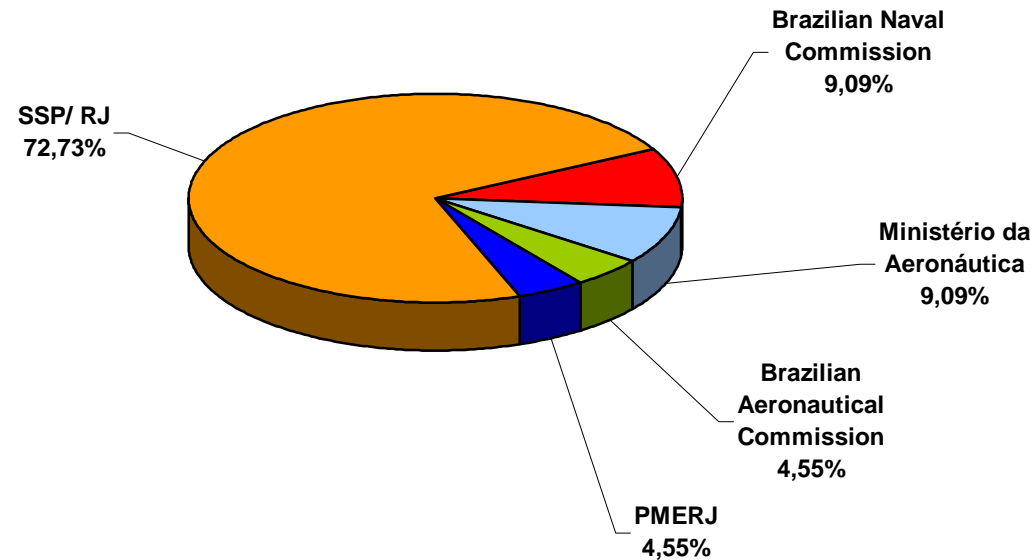
**As armas compradas por Brasileiros nos Estados Unidos são na a sua grande maioria pistolas e fuzis de uso restrito**



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

## As compras do Estado

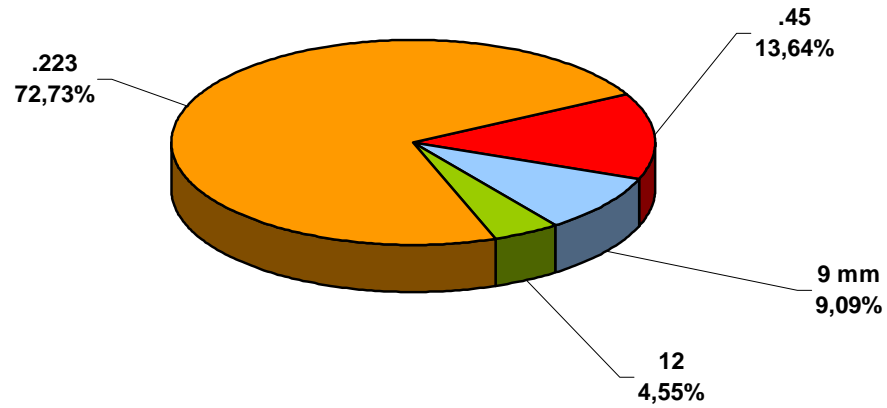
ATF: armas rastreadas oriundas do poder público brasileiro segundo órgão, 1998 - 2003. N = 22.



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

Órgãos armados estaduais ou nacionais foram identificados como primeiros compradores em 22 casos. Predominam claramente as compras feitas pelo Estado do Rio de Janeiro.

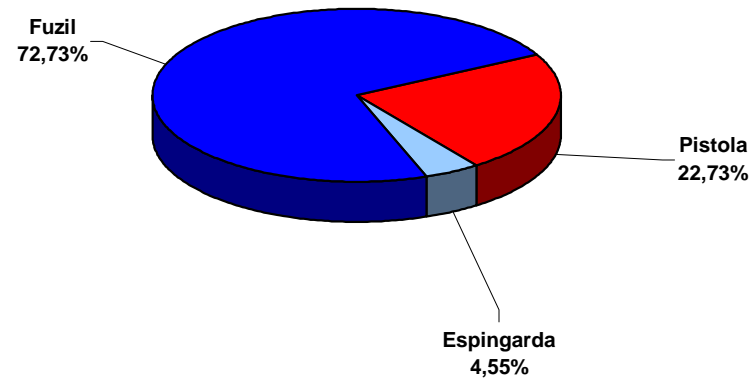
ATF: armas rastreadas oriundas do poder público brasileiro segundo calibre, 1998 - 2003. N = 22.



No caso das armas rastreadas até órgãos do poder público no Brasil predominam os fuzis e pistolas de uso restrito.

ATF: armas rastreadas oriundas do poder público brasileiro segundo marca, 1998 - 2003. N = 22.

Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas



Fonte: DFAE/ ATF/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

## **Conclusão:**

Devido à grande disponibilidade de armas no mercado, à uma grande diáspora de residentes brasileiros e à facilidade para a compra de armas em diversos estados, Estados Unidos é uma fonte procurada pelo crime organizado no Brasil para a compra de armamento de uso restrito. É preciso estreitar ao máximo e de forma constante e regular a cooperação com a ATF.

Paraguai não é o único país vizinho do Brasil que apresenta problemas de desvio de armas para mercados criminosos. É preciso estreitar as relações de cooperação policial e fronteiriça com a Venezuela e com a Argentina.